



Foto: Assessoria

ENTREVISTA DA SEMANA - MARIA HELENA PÓVOAS
"Vamos investir na primeira instância, a porta de entrada do Judiciário, principalmente para a população mais carente" Pág. 3



IMUNIZAÇÃO

Pessoas podem estar sendo enganadas ao tomar "vacina da covid-19"

Pág. 7



Foto: Divulgação

QUEREM SE LIVRAR DE PROCESSO

TCE-MT pode abrir cinco vagas



Foto: Assessoria TCE/MT

A informação foi repassada por uma fonte do Jornal Centro* Oeste Popular, que garantiu que os conselheiros afastados estão dispostos a renunciarem aos cargos a fim de se livrarem dos processos - Pág. 5

NESTA GESTÃO

Juca diz que trabalho será transparente e harmonioso

E, mesmo tendo pela frente os graves obstáculos impostos pela pandemia, Juca afirma que "a meta é fazer o melhor por Cuiabá e para população"

Pág. 4



EXPANSÃO

Mesmo com pandemia, Nigro cita investimentos na Rede de Hotéis Mato Grosso

Pág. 7

CHARGE DA SEMANA



Popular

+ 1 milhão de leitores

Jornal **Popular** Centro Oeste

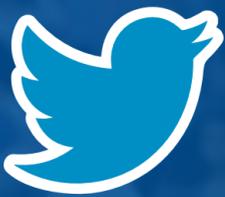


Ser o primeiro a descobrir a notícia faz a diferença.

É notícia, investigação e exclusividade.
COPopular.com.br (65) 3052-6030



Siga nas redes sociais



@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia, investigação e exclusividade.

Jornal **Popular** Centro OesteWilson Carlos Soares Fuáb
Especialista em Recursos Humanos e Relações Sociais e Políticas

“Olhar as pessoas por imperfeições, faz com que sejamos julgador”

O poder da tolerância

Olhar as pessoas pelas suas imperfeições, faz com que passamos pela vida como um julgador, deixando de lado os melhores momentos da vida que é estar ensinando e aprendendo a cada passo.

Por outro lado, seguindo pelos caminhos da vida e ao olhar pelas janelas dos carros, vemos as evidências constantes, onde as pessoas que fazem parte do teatro da vida e demonstram suas intolerâncias a cada ato raivoso alimentado pelos stress, e em função de estar com os “nervos a flor da pele”, sai por aí, praticando atos e gestos agressivos, e até mesmo nas reuniões sociais, onde convivemos com pessoas que estão escravizadas por querer resumir a sua vida em “atos perfeitos e vantagens abundantes”.

Nesse palco social vemos pessoas que querem ser o que não é, e por isso, se escravizam em busca de atitudes para impressionar aos outros, e quando essas ações “não verdadeiras” e nunca serão, faz com que ao não serem bem administradas, fatalmente levará esses atores de “fantasias sociais” a fazer das suas vidas um estágio de stress eternizado e por isso, transformam em dependente de ansiolíticos, pois ainda não entenderam que apesar de existir milhares de motivos para viverem alegremente e felizes, preferem viver sob a escudo da intolerância consigo mesmo e com os outros.

A verdade da vida vem com algumas derrotas inevitáveis, e ensina-nos que as ações confusas de querer ser o “dono do mundo” não será realizada sempre, e por isso, devemos substituir a vida estressante pela doce satisfação de comemorar também as pequenas conquistas e principalmente saber levar a vida na medida das possibilidades, o que facilita o desenvolvimento da tolerância e logo nos ensinam também a viver com pouca exigência para conosco mesmo e também em relação as outras pessoas, pois o encanto pelas pessoas é que nos prende ou nos afasta do prazer de estarmos reunidos e pela satisfação de estarmos juntos e unidos pela emoção e sentimento de

aproximação com os parceiros da vida, que nos ajudam a assumir e praticar os pactos sociais e espirituais.

A passagem por esta vida é muito rápida, mas o suficiente longo para cometermos erros irreparáveis; julgamentos sem tolerância com as pessoas que mais amamos, e ao contrário, quantas pessoas vivem como se fossem um ser superior e adotam atitudes individualistas, simuladas e

agressivas com aquelas pessoas que são nomeadas como possíveis adversárias nas suas vitórias impossíveis, mas infelizmente o stress e a intolerância afastam-nos das pessoas que tem o entendimento diferente do nosso, por isso, a humildade dá lugar arrogância e a simplicidade da vida é substituída pela luta de quer ser o “dono do mundo” a qualquer preço.

A busca incessante pela perfeição, leva as pessoas a anular o estágio de uma vida equilibrada e que traz constantes insatisfações. Com seria bom se de tempo em tempo, pudéssemos reavaliar esse estado de vida estressante, e deixar de lado, essa volúpia de querer ser um vencedor sempre ou querer conquistar tudo, por uma viagem de férias ou reunião comemorativa para dar gargalhadas e distribuir abraços e mais abraços.

O estágio de amadurecimento só poderá nos alcançar, quando passamos a agir com mais tolerância para conosco mesmo e menos rígido nos nossos julgamentos para com os outros, e

principalmente quando deixamos de preocupar com o excesso de vaidade e passamos a entender que as coisas simples fazem-nos desenvolver o encanto contemplativo para ver a beleza da vida e os valores das pessoas, pois é nesse estado de humildade que nos faz a aproximar de Deus.

Wilson Carlos Soares Fuáb
é especialista em Recursos Humanos e Relações Sociais e Políticas



Foto: Licenciada Adobe Stock - Com arte de Robert Simoni

EDITORIAL

Falta chuva? Você também tem uma parcela de culpa

Abriu a torneira no conforto de casa e encontrar ali uma água limpa e de boa qualidade para o consumo é o desejo de cada pessoa. Caminhar pelos campos e ver rios e riachos cheios, com a água cristalina percorrendo seus leitos, e preparar a terra para o plantio e após o período de fecundação colher o alimento que será distribuído não somente para as pessoas de sua família, mas quando unido a um grande montante, irá saciar a fome de uma grande população, é o desejo de muita gente.

Quando você pensa nas consequências da falta de água, isso assombra e faz pensar em como o assunto é tratado e abordado por cada cidadão.

Se hoje você tem entre 20, 30, 40 anos já deve ter ouvido falar pelas pessoas mais experientes de como aquele rio era volumoso, como aquele córrego era cheio, como a água nas vertentes eram em abundância e com o passar dos anos essas histórias vão se desfigurando, mudando de rumo e por que não dizer, vão sumindo.

Durante anos, e ainda isso acontece, as pessoas foram se utilizando do meio ambiente, sem preocupações de como seria no futuro. Hoje, a agricultura sofre com a falta de chuva em algumas regiões, o gado possui pouca água para matar a

sede e até mesmo pessoas correm o risco de ter a água potável que chega em suas casas, racionada, para não faltar.

Aí você se pergunta, será Deus?

E nós respondemos que não. Essas são apenas as respostas do meio ambiente. As respostas do desmatamento, das queimadas, do corte indevido de árvores, da matança de animais e o preço do querer sempre mais.

O meio ambiente pede socorro já faz alguns anos, porém muitas pessoas ainda não se deram conta de que esse socorro já vem sendo gritado há bastante tempo e, se nada for feito, qual será o futuro das próximas gerações?

Deixemos de olhar um pouco para o próprio umbigo e passemos a olhar mais ao redor, passemos a observar mais a realidade também do seu vizinho e deixe de lado a ganância do querer mais, pois no futuro, provavelmente, você não terá tempo suficiente para desfrutar de todo o desprazer que vem causando ao meio ambiente e quem sofrerá as consequências serão os seus descendentes.

Pense nisso!

Ainda é possível fazer alguma coisa, basta querer.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas**DEPTO COMERCIAL**
3052-6030 / 3052-6031**FOTOS**
Assessoria e divulgação**EDITOR DE ARTE / PROJETOS**
CO Polular**CHARGE**
Fred**PAUTA**
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com**CIRCULAÇÃO**
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

Atitude nobre?

O governador Mauro Mendes abriu mão de alguns leitos de UTI para a cidade de Manaus para mandar para o Amazonas. Tendo em vista o grande número de casos e situação crítica no Estado de Mato Grosso, será que a decisão foi sensata? É importante lembrar que por diversas vezes, o secretário de Estado de Saúde Gilberto Figueiredo anunciou um possível colapso na saúde pública caso os casos continuem a explodir. O estado do Amazonas é rico, o Governo federal deveria olhar com mais atenção para a população.

VLT X BRT



Quem foi o favorecido com o VLT? Quem será favorecido com o BRT? Enquanto a polémica do modal não é resolvida quem sofre as consequências é a população que padece todos os dias com um sistema de transporte público caótico, sucateado e repleto de deficiências. Aguardamos por dias melhores.

"Punição" cancelada



O Tribunal Superior Eleitoral (TSE), aprovou a suspensão das consequências para quem não votou nas últimas eleições municipais de 2020, nem justificou ou pagou a multa. A decisão foi tomada por conta do aumento e da piora do novo vírus da Covid-19. Com isso estão suspensos os efeitos que impediam de tirar passaporte ou carteira de identidade, de inscrever-se em concurso ou receber salário. Em Cuiabá mais de 93 mil pessoas deixaram de ir a urna no segundo turno da eleição municipal.

Sem feriado

Juca do Guaraná Filho (MDB), presidente da Câmara de Municipal, revogou o ponto facultativo nos dias 15, 16 e 17 de fevereiro, durante o Carnaval e na Quarta-feira de Cinzas. Com isso haverá expediente normalmente no período. "A cada dia o número de pessoas contaminadas pelo vírus cresce. Por isso, temos que adotar medidas para evitar contágio da doença", disse o vereador.

Coisas de VG

A oposição está com tudo e está prosa. Segundo fontes do CO Popular, os vereadores de oposição que aprovaram em sessão extraordinária, vários projetos do executivo, iniciaram o mandato com pé direito, "emplacando" apadrinhados na prefeitura. Uma fonte confidenciou, que os eleitos já não são tão opositores, quanto pintaram na campanha e as benesses do poder estão colocando os novatos no mesmo trilho dos veteranos. Estamos de olho.

Sucessão

O Pleno do Tribunal de Justiça de Mato Grosso abriu inscrições para as cadeiras de presidente e vice-presidente/corregedor, ambas do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso. As vagas precisarão ser preenchidas em razão do fim do biênio dos desembargadores Gilberto Giraldeili e Sebastião Barbosa Farias em 26 de abril de 2021. Atualmente, eles ocupam vagas de juiz-membro titular, categoria desembargador. Da mesma forma estão abertas inscrições para duas vagas de juiz-membro substituto, categoria desembargador, em razão do término do biênio do desembargador Rui Ramos Ribeiro e da desembargadora Marilsen Andrade Addario.

Perigo

Em Mato Grosso, há 23 casos suspeitos de reinfecção por Covid-19 sendo investigados com base nos exames realizados na rede pública pela Secretaria Estadual de Saúde (SES). Nenhum caso no estado foi confirmado até o momento. As investigações desses casos ainda não foram concluídas, segundo a SES. A reinfecção ocorre quando a pessoa se recupera da Covid-19 e tempos depois adocece novamente. Para confirmar a recontaminação é preciso provar que o código genético do primeiro vírus seja diferente do segundo.

ENTREVISTA DA SEMANA - Maria Helena Póvoas

“Vamos investir na primeira instância, a porta de entrada do Judiciário, principalmente para a população mais carente”



A desembargadora Maria Helena Póvoas é a segunda mulher a ser empossada como presidente do Judiciário mato-grossense. Cuiabana ela é formada pela UFMT e inscrita na OAB/MT desde 25 de maio de 1983. Possui curso de pós-graduação em Direito Processual Civil pela Unic. Foi a primeira mulher a presidir a OAB/MT e o fez por dois mandatos consecutivos, de 1993 a 1997. Militou como advogada em Mato Grosso de 1983 a 2005. Foi vice-presidente do TRE-MT no biênio 2013/2015 e eleita presidente do TRE-MT no biênio 2015/2017. Atuou como vice-presidente na gestão do TJMT de 2019/2020. Foi eleita presidente para o biênio 2021/2022. Em entrevista ao Jornal Centro-Oeste Popular ela fala sobre sua trajetória, desafios, conquistas, propostas para o Judiciário de Mato Grosso entre outros assuntos.

“

Hoje tramitam no Poder Judiciário quase 1 milhão de processos, entre físicos, híbridos e eletrônicos. É um acervo considerável, porque a sociedade brasileira, e a mato-grossense em especial, tem a cultura do litígio

”

Regina Botelho
Da Redação

CO Popular - Quais são as suas propostas para a Justiça de Mato Grosso?

Maria Helena Póvoas - O slogan da nossa gestão já indica o que estamos perseguindo: Justiça Inclusiva: Eficiência com Equidade. Iniciamos 2021 trabalhando intensamente para ampliar a eficiência do Poder Judiciário promovendo, ao mesmo tempo, a inclusão e equidade de gênero. E agora, nesta semana, divulgamos um Plano de 100 Dias, com 153 entregas, e um Plano de Gestão, com ações para o biênio, que contempla 195 entregas. Tanto um quanto outro estão em consonância com as diretrizes do Conselho Nacional de Justiça e estão alicerçados em seis eixos: priorização do Primeiro Grau de Jurisdição, Gestão de Pessoas, Tecnologia da Informação, Fortalecimento Institucional, Fortalecimento de Ações contra a Violência Doméstica e Eficiência Operacional. Isso significa dizer que teremos investimentos maciços em Tecnologia da Informação, extremamente necessários para ampliar a nossa eficiência e segurança da informação. Veja bem, o Judiciário de Mato Grosso já trabalha com o Processo Judicial Eletrônico implantado em 100% de suas unidades judiciárias e investimentos nessa área são essenciais para manter toda essa estrutura funcionando com a agilidade que precisamos. Vamos investir muito na primeira instância, a porta de entrada do Judiciário, principalmente para a população mais carente. E, ao longo da gestão, vamos desenvolver uma série de projetos voltados para o combate à violência contra a mulher. Há diversos projetos em andamento e convido os leitores a acessarem o Portal do Poder Judiciário na internet (www.tjmt.jus.br) para acompanhar o nosso trabalho.

CO Popular - Desembargadora, cada poder deveria fazer uma radiografia para que MT possa evoluir na saúde financeira de MT?

Des. Maria Helena - Com certeza. Tão logo assumidos a presidência do Tribunal de Justiça começamos a reanalisar os contratos, enxugar custos e redefinir prioridades. Como eu disse, nossa prioridade é a primeira instância. Por isso não vamos preencher as nove vagas para desembargador, que foram aprovadas no ano passado, mas vamos priorizar o chamamento dos juizes para atender às necessidades das comarcas. O concurso da magistratura está em fase final. Só não foi concluído ainda porque falta a fase da prova oral e a pandemia prejudicou. Mas já estamos pensando em alternativas para solucionar essa questão. Quanto à saúde financeira, o Poder Judiciário tem feito a tarefa de casa. Nosso limite de gastos com pessoal, nos últimos anos, não tem ultrapassado a casa dos 4,5%, bem abaixo do limite máximo estipulado pela Lei de Responsabilidade Fiscal, que é de 6%.

CO Popular - Hoje quantos processos tramitam na Justiça? Como foram os trabalhos durante a pandemia?

Des. Maria Helena - Hoje tramitam no Poder Judiciário quase 1 milhão de processos, entre físicos, híbridos e eletrônicos. É um acervo considerável, porque a sociedade brasileira, e a mato-grossense em especial, tem a cultura do litígio. Apesar dos esforços do Judiciário, ainda não conseguimos consolidar a cultura da conciliação e da auto composição na solução de conflitos.

lição e da auto composição na solução de conflitos. Mas, em se tratando de produtividade do Judiciário, avançamos muito no período da pandemia, inclusive com reconhecimento nacional. Entre 16 de março de 2020, quando fechamos as portas do Poder Judiciário para conter o avanço da pandemia, e 24 de janeiro de 2021, foram registrados 20.259.209 atos que movimentaram os processos em trâmite na Justiça estadual. Ficamos em 8º lugar no comparativo com os 27 tribunais de justiça estaduais, incluindo os de grande porte, como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. E fomos destaque também no quesito produtividade dos magistrados, com 388.055 sentenças e acórdãos proferidas nesses pouco mais de 10 meses.

CO Popular - Houve aumento de processos relacionados a violência contra mulheres?

Des. Maria Helena - Já começamos a conversar com a Corregedoria Geral da Justiça e a Coordenadoria da Mulher (CEMULHER), para um trabalho em parceria nesta área. Aliás, temos excelente relacionamento com o corregedor, desembargador José Zuqui, e com a presidente da CEMULHER e também vice-presidente, desembargadora Maria Aparecida. Faremos um levantamento para checarmos a evolução no número de processos de violência contra a mulher e o Judiciário vai intensificar o trabalho de acompanhar de perto o andamento destas ações. Mas números da Secretaria Estadual de Segurança Pública mostram um aumento de 42% de feminicídios, quando comparamos os dados de 2019 e 2020. Quanto às outras ocorrências, como lesão corporal e ameaça, acredito que os dados oficiais estão muito aquém da realidade. Não por deficiência da Secretaria de Segurança Pública, mas porque as mulheres tem medo de denunciar, de romper o ciclo da

violência e depois se verem sozinhas, sem amparo para iniciar uma nova vida. Outras não denunciam por medo da reação do agressor. É preciso investir mais em políticas públicas de amparo a essas mulheres.

CO Popular - Na sua opinião, é preciso aumentar a penalidade?

Des. Maria Helena - O Código Penal estipula a pena de reclusão de 12 a 30 anos para o homicídio contra a mulher, quando ela é morta por questões de gênero. A nova lei equiparou o feminicídio ao homicídio qualificado. Foi um avanço considerável, mas só aumentar a penalidade não resolve o problema da violência contra a mulher. É preciso também ampliar a rede de proteção à mulher vítima de violência, para que ela se sinta segura para denunciar, para que ela seja afastada do seu agressor, com a perspectiva de que o Estado lhe dará amparo para sustentar seus filhos. Para que ela perceba que, depois de quebrar o ciclo da violência, haverá um recomeço mais promissor. Hoje a rede de proteção à mulher existe mais ou menos bem estruturada nas capitais, mas no interior ainda são muito insipientes as políticas públicas voltadas para essa seara. Quero aqui fazer uma ressalva, de que temos visto os esforços da primeira dama do Estado, Virgínia Mendes, e vamos nos oferecer para trabalhar juntas para dar apoio a estas mulheres. Mas, além da necessidade de envolvimento das prefeituras, é preciso também que a sociedade se evolva com o problema. Muitas mulheres deixam de ser socorridas por seus vizinhos e familiares, porque ainda existe a cultura de que, em briga de marido e mulher não se mete a colher. Esse pensamento decorre da cultura machista, herança de séculos e séculos, segundo a qual a mulher pertence ao marido e a ele cabe decidir o que fazer com ela.

CO Popular - A que a senhora atribui tantos casos de feminicídios?

Des. Maria Helena - Atribuo à cultura patriarcal, baseada na superioridade masculina e no conceito de que a mulher é propriedade dos homens da família, e não dela mesma. Até há pouco tempo, quando uma mulher perdia a virgindade, dizia-se que ela desonrava seu pai e seus irmãos. O culpado era sempre o homem com quem ela se relacionou. Em geral ele poderia escolher entre enfrentar a morte ou corrigir seu erro se casando com ela. Ela não tinha escolha, seu corpo não lhe pertencia, mas aos homens da casa. Quando era “entregue” em casamento, seu corpo e sua mente passavam a pertencer ao seu marido. Alguém pode dizer que isso é passado. Mas, se fosse passado, por que temos tantos casos de feminicídios e outros crimes, como lesão corporal e ameaça, quando a mulher ousa romper um relacionamento? Porque a cultura patriarcal está mais presente do que nunca e essa cultura não se reflete apenas nos crimes de feminicídio, mas no preconceito de que mulher não sabe administrar, não tem condições psicológicas para assumir postos de trabalho em níveis decisórios. Mas atribuo também o aumento do número de casos de violência contra a mulher à visibilidade que se deu a esse problema. Apesar da enorme subnotificação (imagem como era antes), mais mulheres tem denunciado, o que permite ao Poder Público tratar desta questão com mais acuidade.

“

Apesar dos esforços do Judiciário, ainda não conseguimos consolidar a cultura da conciliação e da auto composição na solução de conflitos

”

NESTA GESTÃO

Juca diz que trabalho será transparente e harmonioso

E, mesmo tendo pela frente os graves obstáculos impostos pela pandemia, Juca afirma que “a meta é fazer o melhor por Cuiabá e para população”

Rayane Alves
Da Redação

O presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, Juca do Guaraná Filho (MDB), abriu os trabalhos legislativos da 20ª Legislatura, em Sessão Solene, no dia 2 de fevereiro.

E, mesmo tendo pela frente os graves obstáculos impostos pela pandemia, Juca afirma que “a meta é fazer o melhor por Cuiabá e para população”.

E o mais importante é que a prioridade da nova diretoria será garantir o direito de cada vereador de legislar e fiscalizar.

“A população cuiabana pode esperar muita dedicação, trabalho, trabalho e muito trabalho. Já em relação ao Executivo, eu quero garantir a harmonia que existe entre os Poderes, mas com independência”, destacou Juca.

Por enquanto, Juca disse que ainda não tem se focado em projetos. Por ser o primeiro mês da legislatura, ele tem ouvido todos os vereadores. Sendo o primeiro a chegar e o último a sair, para que cada um possa pontuar suas pautas e necessidades.

“É importante ouvir as ideias de cada um e os seus motivos porque também o que queremos deixar mais claro é que a prioridade desta Mesa Diretora é trabalho e transparência”, disse.

União com Legislativo

Juca também destacou a importância das ações conjuntas entre o Legislativo estadual e municipal ao parabenizar a posse da nova Mesa Diretora da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), que teve o presidente Eduardo Botelho (DEM), reconduzido ao cargo.

“Essa aproximação é fundamental no processo democrático. Espero que os Legislativos atuem em conjunto para discutirmos algumas demandas pertinentes a Cuiabá”, destacou Juca.

O Legislativo cuiabano e estadual devem realizar audiências conjuntas para discutir mudança anunciada pelo governo do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) para o BRT (Ônibus de Transporte Rápido). As Casas de Leis



E o mais importante é que a prioridade da nova diretoria será garantir o direito de cada vereador de legislar e fiscalizar

devem se unir para discutirem a ampliação de vacinação contra covid-19, bem como cogita a viabilização de uma comissão entre vereadores e deputados estaduais para debater projetos ambientais que envolvem o Vale do Rio Cuiabá.

“Essa Casa, por exemplo, ainda não foi ouvida sobre qual a modalidade mais indicada no transporte para Cuiabá. Acredito que como vai passar por Cuiabá tem que se ouvirem todos os Poderes. Ao que me parece nem mesmo a Prefeitura foi ouvida e isso não é democrático. Devemos alinhar”, finalizou.

Comissões

O colégio de líderes da Câmara Municipal de Cuiabá, em reunião realizada na manhã desta quarta-feira (03), definiu os membros titulares e suplentes das 15 comissões temáticas que vão deliberar sobre matérias no primeiro biênio da 20ª Legislatura, que foi aberta na Sessão Solene na terça-feira (02).

O presidente da Casa, vereador Juca do Guaraná Filho (MDB), ao final da reunião, reiterou seu compromisso de “ser o presidente de todos os vereadores, respeitando suas demandas e garantindo o direito de palavra de cada um, pois expressam a voz da população desta cidade”.



Veja a composição das comissões permanentes:

Comissão de Constituição, Justiça e Redação

Presidente: Renivaldo Nascimento (PSDB)
Membro: Chico 2000 (PL)
Membro: Lilo Pinheiro (PDT)
Membro-Suplente: Adevaír Cabral (PTB)
Membro-Suplente: Marcrean Santos (Progressistas)
Membro-Suplente: Michelly Alencar (DEM)

Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária

Presidente: Chico 2000 (PL)
Membro: Demilson Nogueira (Progressistas)
Membro: Dídimo Vovó (PSB)
Membro-Suplente: Adevaír Cabral (PTB)
Membro-Suplente: Lilo Pinheiro (PDT)
Membro-Suplente: Marcus Brito Jr. (PV)

Comissão de Transportes Urbanos e Meio Ambiente

Presidente: Kássio Coelho (Patriota)
Membro: Sargento Vidal (PROS)
Membro: Cezinha Nascimento (PSL)
Membro-Suplente: Tenente Coronel Paccola (Cidadania)
Membro-Suplente: Marcus Brito Jr. (PV)
Membro-Suplente: Lilo Pinheiro (PDT)

Comissão de Agropecuária, Desenvolvimento Florestal e Agrário e de Regularização Fundiária

Presidente: Demilson Nogueira (Progressistas)
Membro: Rodrigo Arruda e Sá (Cidadania)
Membro: Cezinha Nascimento (PSL)
Membro-Suplente: Dídimo Vovó (PSB)

Membro-Suplente: Renivaldo Nascimento (PSDB)
Membro-Suplente: Marcus Brito Jr. (PV)

Comissão de Segurança Pública e Comunitária

Presidente: Tenente Coronel Paccola (Cidadania)
Membro: Cezinha Nascimento (PSL)
Membro: Sargento Vidal (PROS)
Membro-Suplente: Sargento Joelson (Solidariedade)
Membro-Suplente: Rodrigo Arruda e Sá (Cidadania)
Membro-Suplente: Kássio Coelho (Patriota)

Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia

Presidente: Mario Nadaf (PV)
Membro: Edna Sampaio (PT)
Membro: Michelly Alencar (DEM)
Membro-Suplente: Rodrigo Arruda e Sá (Cidadania)
Membro-Suplente: Eduardo Magalhães (Republicanos)
Membro-Suplente: Dr. Luiz Fernando (Republicanos)

Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social

Presidente: Dr. Luiz Fernando (Republicanos)
Membro: Marcrean Santos (Progressistas)
Membro: Diego Guimarães (Cidadania)
Membro-Suplente: Demilson Nogueira (Progressista)
Membro-Suplente: Dilemário Alencar (Podemos)
Membro-Suplente: Michelly Alencar (DEM)

Comissão de Turismo e Desporto

Presidente: Marcus Brito Jr. (PV)
Membro: Pastor Jeferson (PSD)
Membro: Cezinha Nascimento (PSL)

Membro-Suplente: Dídimo Vovó (PSB)
Membro-Suplente: Renivaldo Nascimento (PSDB)
Membro-Suplente: Kássio Coelho (Patriota)

Comissão de Cultura e Patrimônio Histórico

Presidente: Edna Sampaio (PT)
Membro: Tenente Coronel Paccola (Cidadania)
Membro: Marcrean Santos (Progressistas)
Membro-Suplente: Diego Guimarães (Cidadania)
Membro-Suplente: Dídimo Vovó (PSB)
Membro-Suplente: Kássio Coelho (Patriota)

Comissão de Trabalho, Administração, Serviços e Obras Públicas

Presidente: Wilson Kero Kero (Podemos)
Membro: Dilemário Alencar (Podemos)
Membro: Dídimo Vovó (PSB)
Membro-Suplente: Mario Nadaf (PV)
Membro-Suplente: Tenente Coronel Paccola (Cidadania)
Membro-Suplente: Cezinha Nascimento (PSL)

Comissão de Indústria e Comércio

Presidente: Diego Guimarães (Cidadania)
Membro: Marcrean Santos (Progressistas)
Membro: Eduardo Magalhães (Republicanos)
Membro-Suplente: Edna Sampaio (PT)
Membro-Suplente: Renivaldo Nascimento (PSDB)
Membro-Suplente: Adevaír Cabral (PTB)

Comissão de Direitos Humanos e Cidadania

Presidente: Pastor Jeferson (PSD)

Membro: Edna Sampaio (PT)
Membro: Tenente Coronel Paccola (Cidadania)
Membro-Suplente: Sargento Vidal (PROS)
Membro-Suplente: Diego Guimarães (Cidadania)
Membro-Suplente: Demilson Nogueira (Progressistas)

Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte

Presidente: Rodrigo Arruda e Sá (Cidadania)
Membro: Dr. Luiz Fernando (Republicanos)
Membro: Kássio Coelho (Patriota)
Membro-Suplente: Mario Nadaf (PV)
Membro-Suplente: Sargento Vidal (PROS)
Membro-Suplente: Tenente Coronel Paccola (Cidadania)

Comissão de Ética e Decoro Parlamentar

Presidente: Lilo Pinheiro (PDT)
Membro: Adevaír Cabral (PTB)
Membro: Kássio Coelho (Patriota)
Membro-Suplente: Mario Nadaf (PV)
Membro-Suplente: Pastor Jeferson (PSD)
Membro-Suplente: Michelly Alencar (DEM)

Comissão de Amparo a Criança, Adolescente, o Idoso e as Pessoas com Deficiência

Presidente: Eduardo Magalhães (Republicanos)
Membro: Michelly Alencar (DEM)
Membro: Diego Guimarães (Cidadania)
Membro-Suplente: Dr. Luiz Fernando (Republicanos)
Membro-Suplente: Rodrigo Arruda e Sá (Cidadania)
Membro-Suplente: Marcrean Santos (Progressistas)

QUEREM SE LIVRAR DE PROCESSO

TCE-MT pode abrir cinco vagas para conselheiros

A informação foi repassada por uma fonte do Jornal Centro* Oeste Popular, que garantiu que os conselheiros afastados estão dispostos a renunciarem aos cargos a fim de se livrarem dos processos

Da Redação

O Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE-MT) pode abrir cinco vagas para conselheiros nos próximos dias.

A informação foi repassada por uma fonte do Jornal Centro Oeste Popular, que garantiu que os conselheiros afastados estão dispostos a renunciarem aos cargos a fim de se livrarem dos processos.

Antônio Joaquim, Valter Albano, Sérgio Ricardo, José Carlos Novelli e Waldir Teis, foram vítimas de uma delação premiada feita pelo ex-governador Silval Barbosa. Silval informou que pagava propina aos membros do TCE para que eles aprovassem processos de interesse do governo, entre eles alguns voltados às obras da Copa do Mundo de 2014. O valor girou em torno de R\$ 53 milhões.

Agora, existe uma forte movimentação dentro do Palácio Paiaguás e Assembleia Legislativa de Mato Grosso (AL-MT), para que deputados e secretários assumam o cargo.

Porém, o único que estaria ainda "bem apegado ao Poder seria Sérgio Ricardo".



Antônio Joaquim, Valter Albano, Sérgio Ricardo, José Carlos Novelli e Waldir Teis, foram vítimas de uma delação premiada feita pelo ex-governador Silval Barbosa



Waldir Teis, por exemplo, foi preso no dia 1º de julho por tentar prejudicar o trabalho da Polícia Federal durante uma operação

No entanto, a fonte revela, que mesmo Albano tendo conseguido voltar ao TCE, ele também deve renunciar. Ele voltou ao cargo em agosto do ano passado, após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele e outros quatro conselheiros do órgão estão afastados desde 2017, depois de uma decisão do próprio STF.

Os demais conselheiros afastados Antônio Joaquim, José Carlos Novelli, Waldir Teis e Sérgio Ricardo buscavam o

mesmo benefício de retornar ao órgão, mas tiveram o pedido negado e permanecem longe das atividades.

Waldir Teis, por exemplo, foi preso no dia 1º de julho por tentar prejudicar o trabalho da Polícia Federal durante uma operação no escritório dele no mês de junho.

Câmeras de segurança registraram o momento em que o conselheiro desceu rapidamente 16 andares de escada para se livrar de quase R\$ 500 mil em cheques. A ação foi registrada durante o cumprimento de mandados de busca e apreensão no escritório dele, em Cuiabá, durante a 16ª fase da Operação Ararath, no dia 17 de junho.

Ele também decidiu entrar com pedido de aposentadoria. O pedido foi protocolado na Corte no dia 16 de dezembro do ano passado.

O requerimento passará pela Secretaria Executiva de Gestão de Pessoas e, só depois do recesso de fim de ano, deve ser encaminhado para presidência para alguma decisão.

SEM FOLIA DE MOMO

VG suspende feriados e proíbe festas de Carnaval

Kalil Baracat lembrou que o momento vivenciado pelo Brasil em relação à COVID-19 exige medidas firmes e voltadas para assegurar a qualidade de vida de todos

Da Redação

Várzea Grande não vai permitir a realização de festas de carnaval neste ano de 2021.

A decisão foi tomada pelo prefeito Kalil Baracat que sinalizou existir uma unificação de atuação com o Governo do Estado e a Prefeitura de Cuiabá, para que o ordenamento em torno da pandemia da COVID-19, ou seja, promover as mesmas decisões para todos, resguardadas as peculiaridades de cada um, para que os efeitos no combate a pandemia sejam os mais amplos possíveis.

O Comitê de Enfrentamento a Coronavírus - COVID 19 de Várzea Grande, se reúne nesta segunda(08), para definir as medidas que serão implementadas a fim de endurecer na fiscalização de festas de qualquer natureza e impedir aglomerações e desrespeito as regras sanitárias de distanciamento social, uso de máscaras e álcool em gel e água e sabão.

Kalil Baracat lembrou que o momento vivenciado pelo Brasil em relação à COVID-19 exige medidas firmes e voltadas para assegurar a qualidade de vida de todos e o reforço do SUS - Sistema Único de Saúde para fazer o enfrentamento a pandemia, lembrando que "não nos faltará empenho e decisão para manter a pandemia sob controle e o atendimento daqueles que realmente necessitam da saúde pública", disse Kalil Baracat.

O prefeito pediu consciência de toda a população, lembrando que ela é o principal ator

neste processo e tem a capacidade, em se preservando, de evitar a propagação da doença e ajudar a administração pública a fazer o enfrentamento.

Conforme decreto municipal que circula no Diário Oficial dos Municípios da última sexta-feira(05), revoga os incisos do Decreto Municipal 79/2020 que definiu os feriados de âmbito nacional, estadual e municipal e definem os pontos facultativos nas repartições públicas neste ano.

O Decreto revoga os incisos II, III e IV, publicados pela então prefeita Lucimar Sacre de Campos que havia tornado Ponto Facultativo o dia 15 de fevereiro (segunda-feira) de Carnaval; 16 de fevereiro (terça-feira) de Carnaval - Feriado Municipal e 17 de fevereiro (quarta-feira) de cinzas - expediente a partir das 13:00 e esclarece uma interpretação errônea de que a Prefeitura de Várzea Grande através do Comitê de Enfrentamento ao Novo Coronavírus - COVID-19 de Várzea Grande, teria permitido a realização de comemorações em relação ao feriado nacional em que se comemora o Carnaval, uma das festas mais tradicionais do calendário nacional.

O presidente do Comitê de Enfrentamento, Silvio Fidélis, secretário municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer de Várzea Grande, explicou que o prefeito Kalil Baracat, tem redobrado as recomendações de rigor no cumprimento das medidas definidas pela Organi-



Kalil Baracat cobra consciência das pessoas para ajudarem as autoridades a manter a COVID-19 sob controle

zação Mundial de Saúde (OMS) de distanciamento social de 1,5 metros entre as pessoas, uso de meios de biossegurança como máscara e álcool em gel e de água e sabão, ainda mais enquanto não se tem vacina disponível para toda a população.

"Houve um desencontro de informações e em nenhum momento foi liberado festa para o carnaval", disse Silvio Fidélis, lembrando que as decisões do Comitê de Enfrentamento, referendadas pelo prefeito Kalil Baracat, que foi secretário de Governo e presidente do mesmo Comitê no ano de 2020 quando a pandemia da

COVID-19 fez o maior número de infectados, sempre foram no sentido de resguardar a vida das pessoas e a capacidade de atendimento da Rede Pública de Saúde de Várzea Grande.

O presidente lembrou que a Rede Pública de Saúde de Várzea Grande faz atendimentos de todos os casos, inclusive, iniciais de COVID-19, até que os mesmos sejam encaminhados para os Hospitais de Referência pactuados que são o Metropolitano de Várzea Grande, a Santa Casa de Misericórdia de Cuiabá, o Hospital São Benedito, Hospital Universitário Júlio Muller e



Giulianna x Altimari

contato@megapop.com.br | (65) 9917-8574

'Rendá-se, como eu me rendi. Mergulhe no que você não conhece como eu mergulhei. Não se preocupe em entender, viver ultrapassa qualquer entendimento. Clarice Lispector



O competente cabeleireiro Alessandro Justino



O renomado publicitário de Cuiabá Ziad Fares



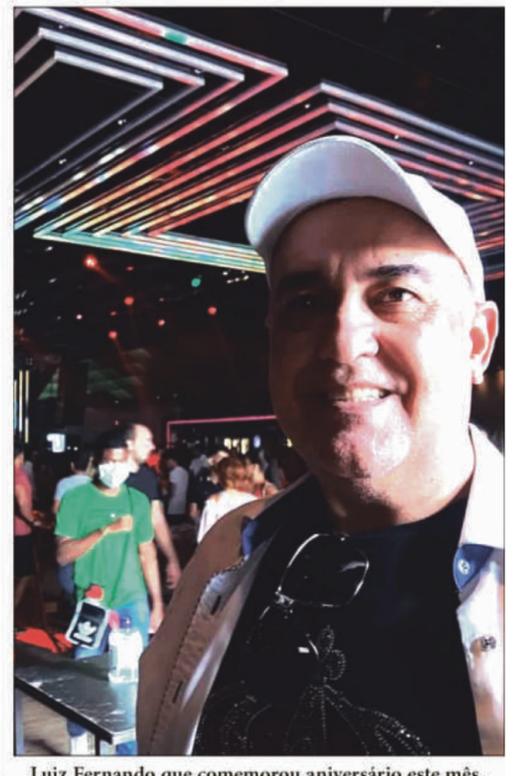
Márcia Araújo em momento fashion especial



Doutor Hélio Ramos e sua esposa em noite cuiabana



O desaque. Thais Gama e Marilza Moreira de Figueiredo



Luiz Fernando que comemorou aniversário este mês, deixo os meus sinceros parabéns



Vereador por Cuiabá pastor Jeferson do PSD



Anita Penna e seu filho João, curtindo férias no litoral paulista. Que paisagem!

www.megapop.com.br

Acesse e ouça a Rádio já está no AR.

IMUNIZAÇÃO

Pessoas podem estar sendo enganadas ao tomar "vacina da covid-19"

Da Redação

Vários vídeos estão circulando na internet com imagens nítidas de pessoas que estão sendo "vacinadas" com seringa tampada ou sem aplicação correta. O fato é que está causando dúvida na população brasileira e mundial, já que a vacina é tida como a salvação contra o coronavírus. Por enquanto, a veracidade dos vídeos é apurada, porém, as imagens dos vídeos são nítidas.

No dia 29 de janeiro, o Jornal Nacional divulgou que o Ministério Público do Alagoas investiga a conduta de uma profissional que não aplicou corretamente o imunizante. A dose não foi injetada e a família levou a idosa novamente para tomar a vacina. A Prefeitura da cidade informou que aconteceu "falha humana e a profissional foi afastada do cargo".

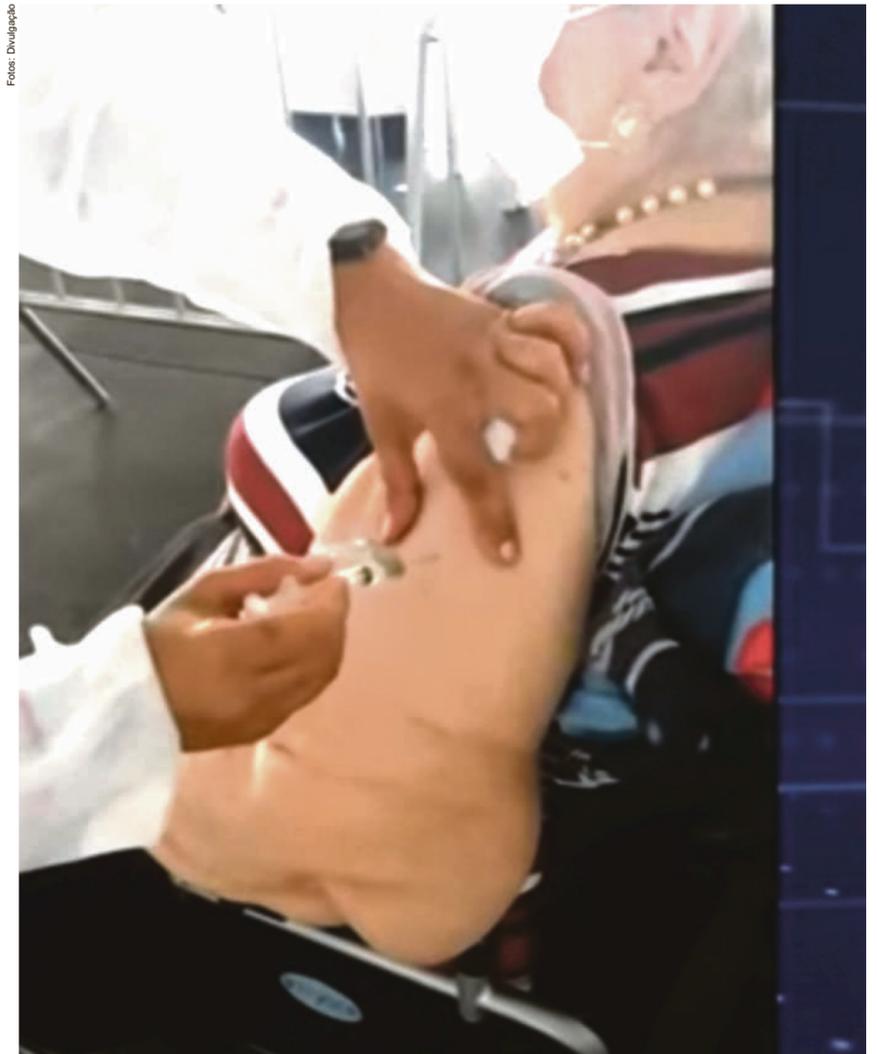
Em Mato Grosso, a vacinação deu início no dia 18 de janeiro ao Plano Nacional de Imunização (PNI) contra a Covid-19. Em ato simbólico, no Hospital Metropolitano, em Várzea

Grande, 10 profissionais que atuam na linha de frente da pandemia no Estado receberam a primeira dose do imunizante Coronavac.

O Estado recebeu, na primeira fase, 126.160 doses da vacina, que irá contemplar 60.074 pessoas, com duas doses, dentre elas indígenas.

Em Cuiabá, a vacinação contra a covid-19, iniciou no dia 20, do mesmo mês, começando pelos trabalhadores da saúde que atuam na linha de frente da pandemia, em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), enfermarias e pronto atendimento de unidades públicas e privadas de saúde.

A vacinação acontece no Centro de Eventos do Pantanal, de domingo a domingo, das 7h às 22 horas, mediante agendamento por link que será divulgado pela Prefeitura e apresentação do cartão de vacinação com cadastro atualizado pelo aplicativo Conecte SUS ou em uma unidade de saúde.



No dia 29 de janeiro, o Jornal Nacional divulgou que o Ministério Público do Alagoas investiga a conduta de uma profissional que não aplicou corretamente o imunizante

Estrutura

A média do tempo de espera dos pacientes no local é de até 15 minutos. Depois de ser imunizado, o cidadão deve permanecer no local por até 30 minutos para verificar se vai acontecer algum efeito colateral. A média de doses aplicadas por dia é de 300 a 500. O horário de vacinação acontece de segunda a segunda-feira das 7h às 22h.

Em Mato Grosso, por exemplo, não há relatos de pessoas que passaram mal com o imunizante. Notícias de 'fura-filas', são apuradas. O enfermeiro Wellington Assunção Ferreira explicou que o que acontece é que muitas vezes, pode variar a função de um trabalhador de um hospital para outro. Mas, no decorrer das denúncias "tudo não passa de fake News".



EXPANSÃO

Mesmo com pandemia, Nigro cita investimentos na Rede de Hotéis Mato Grosso

Economia começa a retomar em todos os setores, o segmento turístico mato-grossense aposta principalmente na vasta natureza para atrair clientes

Regina Botelho
Da Redação

O ano de 2020 foi atípico devido à pandemia do coronavírus, atingindo todos os setores da economia, e o turismo sendo dos mais afetados, com suspensão de viagens e cancelamento de reserva de hotéis. Agora, a previsão é de um crescimento significativo no movimento de hotéis e pousadas em 2021, motivado principalmente pela vacinação contra a Covid-19, que vem trazendo mais tranquilidade aos brasileiros.

Neste período em que ainda há pandemia, mas a economia começa a retomar em todos os setores, o segmento turístico mato-grossense aposta principalmente na vasta natureza para atrair clientes e está fazendo investimentos para garantir bom atendimento aos turistas.

Um exemplo é o empresário Luis Carlos Nigro, da Rede de Hotéis Mato Grosso, que afirma que a rede caminha rumo à expansão, planejando novos investimentos, remodelagem e renovação dos hotéis existentes, ampliação de espaços e a abertura de novos meios de hospedagem.

"Na avenida Rubens de Mendonça estamos construindo um edifício garagem. Serão quatro andares de garagem e dois andares de lajes corporativas para escritório que estaremos utilizando para nossa administração", cita o empresário.

Nigro cita que a situação ainda é delicada, com o enfrentamento da segunda onda da covid-19. No mês de janeiro, ele afirma que o movimento despencou em todos os hotéis de Cuiabá, sendo que os empresários estão trabalhando com 20% a 30% de taxa de ocupação, e fevereiro está seguindo o mesmo ritmo.

"Nós acreditamos que é devido a essa segunda onda da covid, o pessoal está bem preocupado e tem evitado viajar novamente", pontua.



Rede de Hotéis Mato Grosso caminha rumo à expansão, planejando novos investimentos, remodelagem e renovação dos hotéis existentes

O empresário ressalta que para atravessar esse período de crise, a Rede vem enxugando as despesas ao máximo e aguardando a questão da vacina.

"Acho que antes do final do primeiro semestre não resolve a questão da vacina. Então ainda vejo com muita dificuldade esse primeiro semestre", diz, destacando que a situação teve uma melhora com o final da piracema e o início do turismo de pesca, já tendo uma procura pelos hotéis, principalmente aqueles à beira do Pantanal.

"Já está tendo uma procura, mas ainda baixa. Infelizmente o final da piracema coincidiu com essa segunda onda, mas está tendo um movimento, mas não é tanto como acreditávamos que seria. Mas acredito que ajuda, mas não é aquilo que esperávamos, as não é igual o ano passado, quando teve um bom movimento", conta Nigro.

O empresário cita que há também um lado positivo da situação, com o Governo do Estado tendo feito investimentos na área do turismo, com grandes projetos, principal-



Empresário ressalta que para atravessar período de crise, a Rede vem enxugando as despesas ao máximo e aguardando a questão da vacina

mente na área da Chapada dos Guimarães, na Baixada Cuiabana.

"O Governo do Estado está fazendo o dever de casa, essa crise não parou a questão de projetos e investimentos e acredito que quando isso tudo passar vamos ter uma movimentação nos hotéis e do turismo de um modo geral", afirma. Nigro ressalta ainda que a rede de Hotéis Mato Grosso caminha rumo à expansão, planejando novos investimentos, remodelagem e renovação dos hotéis existentes, ampliação de espaços e a abertura de novos meios de hospedagem nos próximos anos.

A Rede de Hotéis Mato Grosso é formada por seis hotéis, todos localizados exclusivamente em Mato Grosso, em áreas estratégicas em Cuiabá e em áreas de preservação do Estado. São eles: Hotel Mato Grosso, Hotel Mato Grosso Palace, Paiaguás Palace Hotel, Hotel Fazenda Mato Grosso, Hotel Mato Grosso Águas Quentes e Pantanal Mato Grosso Hotel.

O secretário adjunto de Turismo de Mato Grosso, Jefferson Moreno, compactua da informação de que a situação tende a melhorar e cita que o setor está pronto para receber os turistas do Estado e do Brasil. "Queremos que todos conheçam nossos atrativos turísticos, especialmente os moradores de Mato Grosso. Temos uma campanha para fortalecer o turismo interno, para que quem vive aqui também usufrua das nossas belezas naturais", afirma.

Moreno ressalta que os empresários se prepararam para receber hóspedes com todos os protocolos de biossegurança, que estão sendo implementados desde o ano passado. "Os estabelecimentos têm o selo do Ministério do Turismo 'Turismo Responsável' e contempla todos os protocolos. Hotéis, pousadas, agências de viagens, ônibus fretados, todos seguem protocolos para hóspedes e colaboradores", explica o secretário.

SUPERANDO DESAFIOS

Uma ideia, bom negócio e lucro garantido durante pandemia

Produtos artesanais conquistaram importantes clientes, e passaram a dar vazão à criatividade e novos sabores



Prestes há completar um ano nos próximos meses, a procura pelos produtos têm aumento durante pandemia

Regina Botelho
Da Redação

Em meio a crises que surgem as oportunidades. E assim foi com Adriane Silma Dionísio Machado, 45 anos, compradora de gado para abate, em Cuiabá. Com a chegada da pandemia do coronavírus, muitas pessoas deixaram seus sonhos de empreender de lado por medo da economia, mas esse não foi o caso de Adriane Silma Dionísio Machado, 45 anos, compradora de gado para abate, moradora de Cuiabá. Ela decidiu que durante a maior crise de saúde do século poderia ganhar dinheiro e também ocupar seu tempo.

Segundo Adriane Machado com as grandes queimadas em Mato Grosso no ano passado, os pastos mortos às compras de gado diminuíram. “Ganho comissão e meu salário diminuiu. Além disso, veio à pandemia do novo coronavírus e como sempre fez temperos e azeites gourmet para consumo próprio resolveu apostar no segmento para vender e ser oferta de presentes para os clientes”.

A ideia de acordo com a empreendedora teve início quando sua sogra Natália resolveu passar a receita do bolo de queijo cuiabano. No começo, ela conta foi apenas uma forma de ocupar o tempo, mais com o passar dos dias os pedidos foram crescendo e hoje os produtos são vendidos congelados e a pronta entrega.

Com quase um ano no mercado, o pequeno negócio cresceu e tem sua própria marca: o Bolo de Queijo da Dri. Os produtos são vendidos da forma tradicional e recheados, além disso, o segmento fabrica chispas. Os produtos são artesanais e sem conservantes. Os preços variam entre R\$ 25 a R\$ 35.

As mulheres, cada vez mais, são donas de negócios próprios. Segundo o estudo Global Entrepreneurship Monitor, elas já representam mais da metade dos empreendedores no país, com 51,2% de participação no mundo da criação de negócios.

Com pouco dinheiro para se manter, e acreditando no seu negócio, Dri como é carinhosamente conhecida ouviu conselhos das pessoas mais próximas e resolveu fazer bolos, temperos e azeites gourmet para vender para amigos, familiares e clientes.

Ela revela que iniciou seu pequeno empreendimento com apenas R\$ 120 e continua trabalhando em um frigorífico em Várzea Grande. Dri conta que 90% do seu tempo é dedicado ao próprio negócio onde a produção é diária. “Um dia faço azeites e temperos, outros faço bolos de queijo”.

Mãe de dois filhos Antonella e Lucas se divide em cuidar de casa, dos filhos, trabalhar fora e na produção dos seus produtos. Ela conta que a ideia surgiu bem num momento em que estava



Azeites são feitos com produtos de primeira qualidade, pimenta, alho, ervas entre outros

desanimada. “Ficar presa em casa e sem dinheiro estava me fazendo entrar em depressão. Com os bolos, além de manter uma renda, fico motivada a produzir.”

A empresária diz que toma todos os cuidados necessários para evitar a contaminação dos produtos. “Uso luvas, máscara e desinfeto todo o local antes de começar a produção. Na entrega também vou equipada com luvas e máscara.”

Os azeites gourmet são feitos com produtos de primeira qualidade e azeite extra virgem, pimenta, alho, ervas entre outros. O tempero completo pode ser usado em diversos pratos culinários como temperos de carnes, saladas entre outros.

Com um lucro de cerca de R\$ 1.500 por mês, Dri diz que sua clientela é formada por pessoas que buscam alimentação saudável e sem conservantes. “São donas de casa a pessoas que moram sozinhas e querem algo prático, saudável, rápido e de qualidade para comer”.

Ela frisa ainda que dependendo do mês chega a lucrar mais, porém o mais importante é que trabalha em casa e pode cuidar dos filhos e ajudá-los com as aulas online. “Continuo com meu trabalho no frigorífico. Sou representante da Tupperware que me ajuda a complementar minha renda. Nós não nos paralisamos diante dos problemas e dificuldades. Acima de tudo se não tiver preguiça nem vergonha, a gente supera as dificuldades. Agradeço a Deus todos os dias por não ter ficado de braços cruzados esperando a seca passar ou uma ajuda chegar. Fui a luta e não desisto de trabalhar. Não desisto de tentar vender cada dia mais, conseguir novos clientes para poder sustentar meus filhos com dignidade”, comemora.

O segredo do sucesso da empresária é estar com conteúdo atualizado diariamente

Fotos: Arquivo Pessoal



Adriane Machado encontrou inspiração na cozinha para ocupar o tempo e ter renda extra

na rede social, que virou a grande vitrine do negócio dela. “Para fazer daquilo um negócio, tinha que usar rede social. Além de mensagens pelo aplicativo do whatsapp optei em não depender do boca a boca, criei uma página na rede social do instagram para ter público maior e visibilidade para ter clientes”, explica Dri.

Mais informações:

Os pedidos podem ser feitos pelo telefone: 65 9 9835941 ou pelo instagram: @bolodequeijodadri

PROGRAMA
MaisMT

O MAIOR PROGRAMA DE AÇÕES E OBRAS DA HISTÓRIA DE MATO GROSSO

R\$ 9,5 BILHÕES
DE INVESTIMENTO
PARA TODAS AS ÁREAS E TODAS AS REGIÕES

R\$ 230 MILHÕES PARA O PROJETO TOLERÂNCIA ZERO CONTRA O CRIME

CONSTRUÇÃO DE 3 HOSPITAIS REGIONAIS

2.400 Km DE ASFALTO NOVO E 3.000 Km RECUPERADOS

Governo de Mato Grosso